

Onze anos de punk em Brasília

*João Pedro Carvalho

O punk pode ser uma ferramenta de transformação social. É com esse espírito que o Vomitando a Ceia chega à sua 11ª edição, amanhã, na Infinu, a partir das 17h. O evento que mostra a força e a solidariedade que o underground tem no Distrito Federal

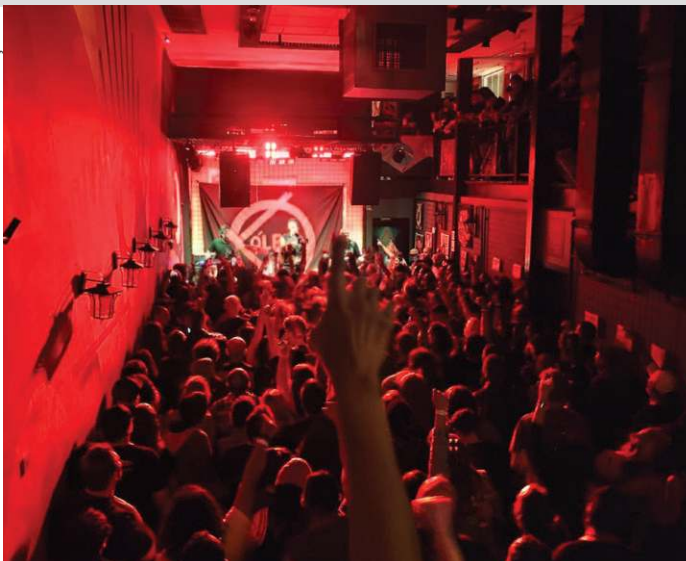
O Vomitando a Ceia se consolidou como uma ação social que mobiliza artistas, público e produtores em prol de quem mais precisa. Para participar, além do ingresso, é obrigatória a doação de 1 brinquedo ou 2kg de alimentos não perecíveis,

destinados a ações solidárias.

Criado há 11 anos pelos produtores Márcio Picka e Felipe CDC, o Vomitando a Ceia nasceu como uma resposta crítica às narrativas tradicionais do período natalino. Ao **Correio**, Marcio Picka, diz que o evento Vomitando a Ceia é um evento social organizado com o intuito de arrecadar brinquedos novos e usados, em perfeito estado de conservação.

Para além da data simbólica, o evento carrega um posicionamento político e social muito claro. Segundo Picka, a cena underground atua durante todo o ano em ações de apoio e cuidado coletivo. “Nossa cena underground realiza eventos o ano inteiro, ajudando mulheres grávidas com kits, mulheres em situação de rua com arrecadação de absorventes, além

DIVULGAÇÃO



A festa na Infinu é também uma ação social dos artistas

de ações com alimentos para asilos e orfanatos”.

A edição especial de 11 anos traz um line-up que conecta diferentes gerações e vertentes do punk e do hardcore nacional, com destaque para a presença de banda de fora do DF.

As bandas confirmadas são Jão e os Periféricos (SP), Terror Revolucionário, Os Maltrapilhos, Caos Lúdico e Dirty Fall.

Realizado tradicionalmente no último sábado do ano, o evento também enfrenta desafios logísticos, como o período

SERVIÇO

11 anos de Vomitando a Ceia

Amanhã, a partir das 17h na Infinu (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós). Entrada a partir de R\$ 13 no site da shotgun e R\$20 vendido na entrada. Não indicado para menores de 18 anos.

chuvoso de dezembro. Ainda assim, a resposta do público tem sido positiva ao longo dos anos. “Dezembro é um mês de chuva e isso às vezes pode atrapalhar, mas em todas as edições estamos tendo êxito, com bastante gente curtindo o Vomitando a Ceia de forma consciente e contribuindo com a arrecadação”, afirma o produtor.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco



fastescova

308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

Faça sua escova make, unha e muito mais. Sem hora marcada!





308 SUL

LAGO NORTE

VICENTE PIRES